



Prezado Leitor,

Com muita satisfação, apresento-lhe o volume 16, número 2, do segundo quadrimestre de 2013. Este fascículo, com 7 artigos, é o segundo do ano de 2013.

Os trabalhos publicados neste fascículo apresentam temas diversos e podem ser apreciados nas próximas páginas.

No primeiro deles, Os autores Joaquim Filipe Araújo, da Universidade do Minho, Portugal, e Hugo Consciência Silvestre, da Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, analisaram a participação dos stakeholders na rede social do município de Guimarães em Portugal, no artigo “Redes e Parcerias: O Ecomapa como Instrumento de Análise”. Para tanto, foi utilizado como instrumento de análise o Ecomapa. O resultado mostra que as organizações públicas e do terceiro setor são aquelas que têm maior envolvimento e participação na rede.

No texto “A Relação Entre a Governança Corporativa e o Desempenho Econômico-Financeiro de Empresas de Capital Aberto do Brasil”, os autores Anderson Catapan, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Romualdo Douglas Colauto e Cláudio Marcelo Edwards Barros, da Universidade Federal do Paraná, verificaram o efeito da governança corporativa sobre as variáveis de desempenho de natureza contábil e de mercado, em empresas brasileiras de capital aberto, no período de 2008 a 2010. Para a mensuração do nível de governança corporativa foi utilizado o modelo proposto por Carvalhal-da-Silva (2005). Os resultados não evidenciaram efeito estatisticamente significativo do índice de governança corporativa sobre todas as variáveis de desempenho.

O alinhamento das organizações públicas com o Plano Plurianual (PPA) foi o tema abordado pelos autores Andréa de Oliveira Gonçalves, Maciel Carlos Antunes, Antonio Isidro Filho, da Universidade de Brasília, e Antonio Benedito Silva Oliveira, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no artigo “Maturidade do Alinhamento Estratégico entre o Plano Plurianual do Governo Federal e os Órgãos de Controle no Brasil”. A pesquisa teve por objetivo a classificação da maturidade do alinhamento estratégico dos órgãos de controle e o plano plurianual sob a perspectiva dos coordenadores de ação. Os dados foram coletados por meio da estratégia de survey de questionário estruturado. Foi possível concluir que a classificação da maturidade do alinhamento estratégico entre o PPA e os órgãos de controle no âmbito do Ministério Público da União se posiciona entre baixo e moderado.

Os autores Luiz Henrique Figueira Marquezan, do Centro Universitário Franciscano, Carlos Alberto Diehl, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e João Rafael Alberton, da Universidade de Passo Fundo, apresentam um estudo

com o objetivo de identificar quais as medidas não financeiras de avaliação de desempenho são utilizadas e divulgadas pelas principais empresas participantes do índice IBOVESPA, no artigo “Indicadores Não Financeiros de Avaliação de Desempenho: Análise de Conteúdo em Relatórios Anuais Digitais”. Os dados foram coletados por meio da análise de conteúdo dos relatórios anuais digitais, no período de 2009, no site das 15 empresas que compõem a amostra. Os dados foram classificados em oito categorias e aplicadas as medidas estatísticas moda e representatividade. O resultado mostra que são utilizados indicadores não financeiros em todos os relatórios analisados, entre eles, indicadores que avaliam ou medem os processos das empresas e a gestão e de recursos humanos.

No artigo “Accountability: Dimensões de Análise e Avaliação no Trabalho dos Tribunais de Contas”, o autor Arlindo Carvalho Rocha, da Universidade do Estado de Santa Catarina, discute as dimensões de análise que permitem avaliar e caracterizar a accountability nos relatórios e pareceres produzidos por tribunais de contas brasileiros. É um estudo de natureza analítica, no qual se busca compreender a accountability, por meio da revisão da literatura e da análise de documentos. Os resultados indicam duas dimensões, a formal e a substantiva.

A análise da transposição de conceitos originariamente concebidos na administração de empresas para o campo da administração pública é abordado pelo autor Sandro Trescastro Bergue, da Universidade Caxias Do Sul, no artigo “Gestão Estratégica e Políticas Públicas: Aproximações Conceituais Possíveis e Distanciamentos Necessários”. O estudo parte do conceito de estratégia e avança para do conceito de política pública, com o foco em sua definição sob a perspectiva de processos. Entre os resultados encontrados, foi possível identificar, que, em termos de conceitos amplos, as noções de estratégia e política pública compartilham elementos que permitem uma compreensão harmônica.

No último artigo, a análise de conteúdo foi utilizada para verificar se existe alteração no enfoque das informações apresentadas no Relatório da Administração (RA), considerando os níveis diferenciados de Governança Corporativa, em virtude do desempenho, no artigo “O Conteúdo do Relatório da Administração e o Comportamento da Informação nas Empresas Brasileiras”, desenvolvido pelos autores Sonia Raifur Kos, Leo Raifur, da Universidade Estadual do Centro Oeste, e Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, da Universidade Federal do Paraná. Por meio de Regressão, com dados em painel, foram testadas e confirmadas as seguintes hipóteses: se existe variação no enfoque informacional do RA em empresas que aderiram e não aderiram aos níveis diferenciados de Governança Corporativa; e se existe variação no enfoque informacional do RA entre os níveis internos de Governança Corporativa. Os resultados revelam que quanto maior o nível de Governança Corporativa em que a empresa estiver inserida, menor será a influência que os enfoques receberão dos indicadores de desempenho.

Agradeço o apoio recebido dos professores Elionor Farah Jreige Weffort, Janann Joslin Medeiros e Wilson Toshiro Nakamura, nossos Editores Associados das áreas de Contabilidade, Administração e Finanças, às editoras assistentes, Francisca Aparecida de Souza e Clesia Camilo Pereira, bem como aos avaliadores ad hoc e à equipe de apoio da revista.

Boa leitura!

Prof. Jorge Katsumi Niyama
Editor